



XXV ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES  
VII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

De 17 a 19 de outubro de 2017  
Campus-Sede da UCS • Caxias do Sul



## **MIGRAÇÕES RECENTES: HAITIANOS EM CAXIAS DO SUL**

Marieli Vitória dos Santos Joaquim (PROBIC-FAPERGS), Vania Beatriz Merlotti Heredia (Orientadora(a))

Caxias do Sul, cidade média, localizada no estado do Rio Grande do Sul tem recebido desde 2010 uma quantidade significativa de imigrantes. Dos fluxos migratórios, os haitianos se destacam. O Haiti é um país devastado pelo terremoto e desde 2010 tem ocorrido um grande fluxo migratório de sua população para o Brasil. O presente estudo tem por objetivo traçar o perfil do imigrante haitiano que reside atualmente em Caxias do Sul. A pesquisa é de natureza exploratória e o estudo é quanti-qualitativo. Os dados estatísticos utilizados provêm dos registros efetuados por migrantes que procuraram auxílio no Centro de Atendimento ao Migrante em Caxias do Sul. O estudo utilizou como referencial teórico as obras de Becker (1997), Sayad (1998) e Barbosa (2015). Os primeiros resultados apontam que a migração haitiana tem traços peculiares e se diferencia de outras migrações. Os dados evidenciam que a migração é na grande maioria do sexo masculino apesar do número de mulheres ter crescido no último ano, o que se diferencia de outras migrações internacionais que são marcadamente masculinas. Os migrantes haitianos localizam-se em todas as faixas de idade, e há uma concentração maior entre 26 a 40 anos. O grau de escolaridade dos haitianos também está distribuído em anos de estudo, ou seja, 23,15% possuem fundamental incompleto, 22,16%, médio completo, 16,74% médio incompleto e 12,68% fundamental incompleto. O número de imigrantes com curso superior é reduzido sendo que apenas 3,44% possuem nível superior completo e 3,07% nível superior incompleto. O percentual de analfabetos é baixo, o que indica que 1,84% não são alfabetizados, o que dificulta a inserção no mercado de trabalho. Dos que procuraram o CAM, 30,66% possuem um situação regularizada, com emprego regular e 44,08% procuraram o CAM, pois estão desempregados e necessitam de auxílio. Constata-se uma série de peculiaridades na migração haitiana que se diferencia das demais, principalmente da senegalesa, uma vez que os traços culturais são muito distintos.

Palavras-chave: Imigração, Internacional, Haitianos

Apoio: UCS, FAPERGS